O MECANISMO DE REGRESSÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA

REBECA VERAS DE ANDRADE VIEIRA; VIVIANE ZIEBELL; JULIANA ABULE; MARJORIE ORTIZ CECCIM

Sabe-se que juntamente ao processo de adoecimento surge no paciente o mecanismo da regressão, compreendido pela psicanálise como um nível de funcionamento mais primitivo de retorno a fases anteriores de desenvolvimento do pensamento, relações de objeto e comportamento. No contexto da doença crônica, este mecanismo pode ser imprescindível para que o jovem aceite, tanto as restrições impostas pelo tratamento, quanto a dependência necessária para deixar-se cuidar. Neste sentido, a regressão está a serviço do ego, como fator de proteção que facilita o desenvolvimento psicológico e a adesão ao tratamento destes adolescentes. O presente trabalho busca identificar o mecanismo de regressão nos adolescentes portadores de fibrose cística. Para isto, foram analisados os registros psicológicos nos prontuários de 25 adolescentes entre 12 e 14 anos, atendidos pelo Programa de FC do HCPA Os comportamentos identificados foram comparados com os esperados para a faixa etária, segundo a literatura, estando presentes em todos os pacientes. A vida do paciente com Fibrose Cística é mantida através de tratamento médico intenso, medicação, fisioterapia, cuidados nutricionais e internações hospitalares regulares. Diante disso, é preciso enfatizar que o paciente sujeito a todos estes processos que envolvem o “estar doente”, pode se utilizar deste mecanismo a serviço do ego, permitindo o cuidado por parte da equipe e dos familiares, o que facilita a adequada adesão ao tratamento. Por outro lado, este mecanismo em excesso, pode ser nocivo e paralisar o adolescente no sentido de dificultar seu processo de individuação.À psicologia cabe, em cada caso atendido, identificar e orientar a equipe multidisciplinar sobre o manejo adequado deste recurso, de modo a favorecer a saúde mental dos pacientes e conseqüentemente a adesão ao tratamento específico (médico, nutricional e fisioterápico) para a sua enfermidade.